



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Desde finais do séc. XIX, a vila de Velas conta com um forte movimento associativo e cultural, refletido no Clube Velense, na Filarmónica Velense, na União, na Liberdade e na Sociedade Nova Aliança. É neste ímpeto que, a 18 de fevereiro de 1923, era fundada a Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense, com 21 elementos masculinos, sob a direção de Leandro Silva.

Foram sócios fundadores: José Inácio da Silveira, João Ferreira Rebelo, Manuel Vieira, José Sabino Pereira, João Sabino Pereira, João Inácio Soares, José Pereira Brandão, Virgínio Blayer da Silveira, Joaquim Soares Silveira, Carlos Pereira Cardoso, José Martins Avelar e Francisco Xavier Bettencourt.

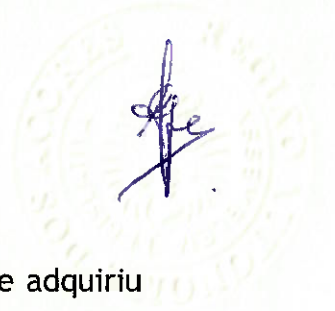
A Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense teve estatutos iniciais aprovados a 12 de março de 1926, pelo então Governador de Angra do Heroísmo, tendo sido aprovados novos estatutos, em Assembleia Geral, em janeiro de 1952. Nesse mesmo ano, a Sociedade apresenta uma proposta aos sócios de se organizar um grupo Dramático de Variedades, demonstrando a vontade de diversificar a sua intervenção e fontes de rendimento.

Nos primeiros dias da sua fundação, esta coletividade teve sede na loja da casa de João Sabino Pereira. Depois, alterou a sua sede para o prédio da entrada da vila das Velas, conhecido por “Casa do Engenho”, onde permaneceu até 1936, ano em que ocupa parte do prédio então adquirido por António Francisco da Silveira Pinéu, na rua de São José, incluindo o Teatro Velense. Ficou aí sedeada até março de 1959, quando transita para o edifício sito na rua Dr. João Teixeira, que havia sido comprado pela coletividade em 1957 e onde até agora é a sua sede social.

O primeiro instrumental desta filarmónica foi emprestado pelo Dr. Trajano Baptista Pereira, que havia pertencido à filarmónica mantida pela família



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência



Teixeira Soares. Aos poucos e na medida do necessário, a Sociedade adquiriu instrumental para suprir as necessidades da filarmónica, tendo sido essencial a iniciativa do IV Governo Regional dos Açores de auxílio em instrumental com vista à valorização do património das coletividades filarmónicas dos Açores, que permitiu à Sociedade investir em instrumental de categoria, que valorizou a filarmónica e motivou os seus músicos, regentes e demais direção.

Ao longo deste centenário, a Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense em geral e os seus músicos e dirigentes têm sido laureados com votos de louvor e de reconhecimento, por todo o esforço e vontade na prossecução da sua missão, da persistência em manter viva esta filarmónica musical e a cultura velense junto dos mais jovens.

A 1 de novembro de 2022, a Sociedade viu inaugurar as obras de ampliação e reabilitação da sua sede, num investimento superior a 300 mil euros, que dotou o espaço com melhores condições para a prática e ensino de música.

Atualmente, a Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense tem em funcionamento as seguintes valências: a Filarmónica “Liberdade”, com 30 músicos; a Escola de Música, com 12 alunos; assim como salão de festas, bar e sala de jogos, que reúnem associados e comunidade em geral.

Na batuta desta filarmónica, já passaram mais de 10 maestros. Nos últimos 25 anos e atualmente, Carlos Alberto Silveira Azevedo é o maestro da Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense, tendo substituído o seu pai, Firmino Quaresma Azevedo, seu antecessor na regência desta filarmónica.

Nos corpos de direção da Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense têm passado várias personalidades dispostas a servir a comunidade e a filarmónica, com entusiasmo, empenho e firmeza, sendo presidente da Sociedade no momento do centenário o também maestro Carlos Alberto Silveira Azevedo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Resistente às transformações sociais, culturais e económicas dos últimos cem anos, fruto do empenho dos seus órgãos sociais, músicos e associados de antes, de agora e dos que não de vir, a Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense é um espaço onde se estabelecem laços pessoais e sociais que perduram gerações, traçam futuros e marcam vidas.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo centenário da Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de março de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia